INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIAS COM ALUNOS COM TEA EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL NA SERRA GAÚCHA

RESUMO

O trabalho objetiva refletir sobre a educação na perspectiva da inclusão de pessoas com deficiência, em especial, com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Essa reflexão parte da compreensão de que a escola é um espaço em que a diversidade se torna mais perceptível e requer uma prática educativa que a contemple. A reflexão emerge das experiências das autoras com pessoas com TEA, enquanto monitoras e professoras e das pesquisas realizadas em produções acadêmicas relacionadas ao tema. Refletir sobre inclusão e diversidade, a partir das contribuições de Paulo Freire, exige uma compreensão crítica que vai além da mera coexistência de diferenças. Segundo ele, a diversidade enriquece a vida e ser diferente não é ser o oposto do normal e reconhecer, respeitar e valorizar as desigualdades dos nossos semelhantes é fundamental para promover justiça, dignidade e inovação social (FREIRE, 1996). Para ele, a diversidade não deve ser encarada como uma justaposição de culturas, mas como a liberdade de cada cultura de se expressar em um contexto de respeito mútuo. O TEA é considerado uma síndrome comportamental que compromete o desenvolvimento motor e psiconeurológico dificultando a cognição, a linguagem e a interação social da criança. Segundo o Ministério da Educação (MEC), o autismo engloba três níveis, leve, moderado ou severo. A Organização Mundial da Saúde (2025) estima que 1 a cada 100 crianças nascidas seja diagnosticada com TEA. O relato de experiência se baseia em três contextos de escola pública na região da Serra Gaúcha e envolve pessoas com TEA, com nível leve e moderado. Nestas experiências, a relação de respeito, aceitação, carinho e afeto se mostraram eficazes para acompanhar o desenvolvimento dos alunos que apresentaram mudanças significativas após um período de intenso diálogo, paciência e firmeza pedagógica. Cada conquista foi muito comemorada pelas monitoras, professoras, direção da escola e alunos.

Palavras-chave: Inclusão, Monitoria, TEA, Práticas educativas, Formação de professores.